



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

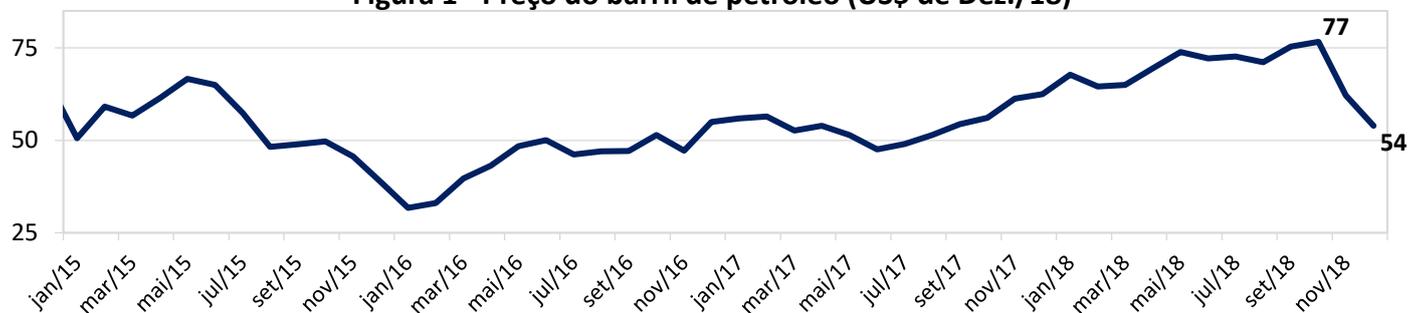
Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Esta edição do Boletim do Setor Sucroalcooleiro traz uma análise dos preços dos combustíveis. A Figura 1 mostra a evolução do preço real médio do petróleo no mercado internacional. Após atingir a maior cotação na série retratada, em Out./18, quando o barril chegou a US\$ 77, o preço do petróleo iniciou trajetória de queda. Entre

Out./18 e Nov./18, o preço do barril caiu de US\$ 77 para US\$ 62. Já entre Nov./18 e Dez./18, houve retração de 13,1%, chegando a US\$ 54.

Segundo especialistas, essa trajetória descendente do preço reflete a expectativa do mercado em relação à sua oferta internacional.

Figura 1 - Preço do barril de petróleo (US\$ de Dez./18)



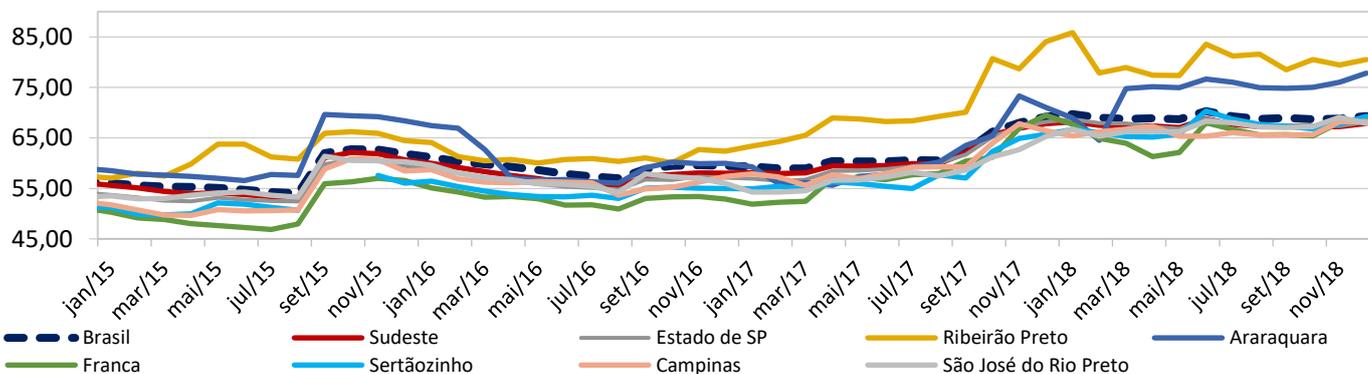
Fonte: Banco Mundial. Valores ajustados pelo CPI, ou seja, constantes. Período: Jan./15 a Dez./18.

A Figura 2 apresenta a evolução do preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), conhecido como gás de cozinha, mas também utilizado pela indústria. Em Dez./18, o custo médio do GLP no país foi de R\$69,35. Dentre os municípios analisados, os maiores preços foram registrados em Ribeirão Preto (R\$80,54) e Araraquara (R\$77,83), com preços acima das médias nacional, da região Sudeste (R\$ 67,89) e do estado de São Paulo (R\$ 68,15). Em

2018, o preço em Ribeirão esteve, em média, 16,1% acima da média nacional, e o de Araraquara, 7,3%.

Ao contrário do observado no preço do petróleo, o GLP ficou mais caro em todas as regiões analisadas no final de 2018, com exceção de São José do Rio Preto (-1,8%), município em que o gás apresentou o menor custo em Dez./18 (R\$67,86). As maiores altas foram registradas em Araraquara (2,4%), Sertãozinho (2,3%) e Ribeirão Preto (1,4%).

Figura 2 – Preço do Gás Liquefeito de Petróleo (R\$/13kg)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Valores ajustados pelo IPCA de Dez./18. Período: Jan./15 a Dez./18.



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

As Figuras 3 e 4 reportam, respectivamente, a evolução dos preços do etanol hidratado e da gasolina. Nota-se uma tendência de queda, iniciada em Out./18, do preço destes dois combustíveis, nas regiões analisadas. Esta tendência segue o preço internacional do petróleo. A queda acumulada nacionalmente, de Out./18 a Dez./18, foi de 4% para o etanol e de 7,7% para a gasolina.

Na comparação entre Dez./18 e Nov./18, o preço médio do etanol no país recuou 2,8%, atingindo R\$ 2,83, em Dez./18, enquanto a gasolina teve recuo mais expressivo (-4,7%), fechando

Dez./18 com o litro vendido, em média, a R\$4,36. Em relação aos municípios considerados na análise, o preço médio do etanol e da gasolina caíram de forma mais expressiva em Franca (-18% e -13%) e São José do Rio Preto (-6,5% e -7,1%).

No acumulado em 12 meses, em âmbito nacional, houve um ligeiro aumento do preço da gasolina em 0,6%. A maior queda acumulada foi observada em Franca (-7%) e, ao contrário da tendência geral, no município de Araraquara houve um aumento acumulado de 5%.

Figura 3 – Evolução do Preço do Etanol Hidratado (R\$/litro)

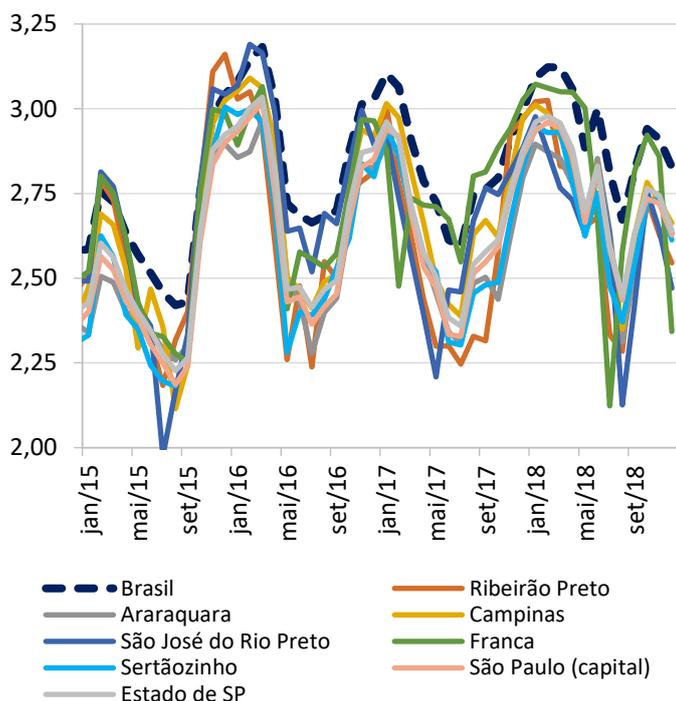
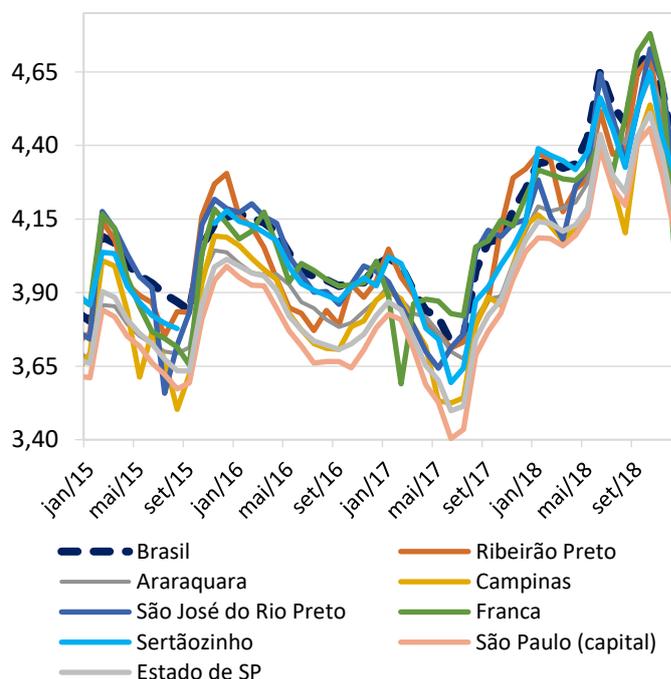


Figura 4 – Evolução do Preço da Gasolina Comum (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Valores ajustados pelo IPCA de Dez./18, ou seja, em valores constantes.

Por fim, a Figura 5 apresenta a trajetória do preço do óleo diesel que também apresentou retração nos últimos meses de 2018 (Out./18 a Dez./18). Adicionalmente, assim como os demais

combustíveis, a trajetória de queda, no referido período, seguiu o preço internacional do petróleo.

Nacionalmente, o preço do óleo diesel fechou Dez./18 sendo vendido, em média, a R\$ 3,50



Setor Sucroalcooleiro

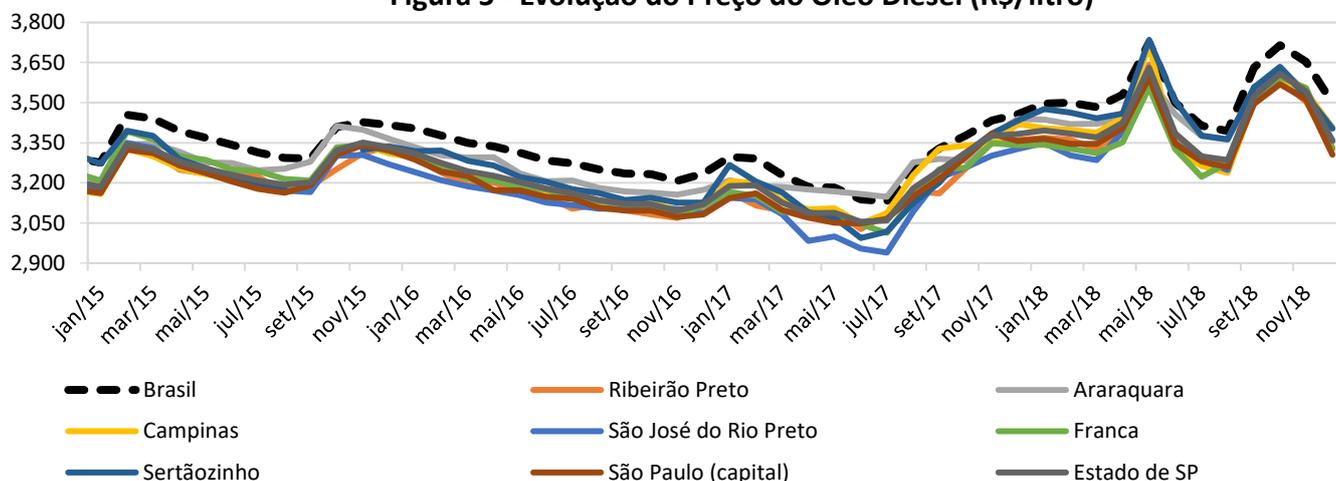
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

o litro, com recuo de 4,2% frente ao mês anterior. Dentre as regiões analisadas, as maiores quedas foram registradas em Franca e na capital paulista, com retrações de 6,3% (R\$3,33/litro) e 5,9% (R\$3,31/litro), respectivamente, acima do recuo verificado no estado (- 5,2%). Sertãozinho (- 3,6%), Araraquara (-3,7%) e Campinas (-3,8%) registraram as quedas menos expressivas.

Em relação ao acumulado em 12 meses, o preço nacional sofreu um ligeiro aumento de 0,1%. As maiores quedas acumuladas foram observadas em Sertãozinho (- 2,1%) e São Paulo (- 1,8%).

Figura 5 - Evolução do Preço do Óleo Diesel (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Valores ajustados pelo IPCA de Dez./18.